

da Organização BOLETIM SET/OUT 11 dos Trabalhadores Comunistas no Sector da Vigilância

NÃO NOS CALAMOS!

Os ataques aos direitos e interesses dos trabalhadores e do povo, nunca atingiram tão brutais proporções como as que hoje se estão a verificar. Diariamente temos notícias de encerramento de empresas que, para além de empobrecer o País pelo que significa de redução da produção nacional, aumentam assustadoramente o desemprego. Não temos memória de tão elevada taxa de desemprego após o 25 de Abril de 1974. Não satisfeitos com este drama nacional, o grande capital nacional e internacional, através dos seus capatazes, encaixados em todos os níveis do aparelho do Aparelho de Estado, congelam e mandam congelar os salários dos trabalhadores, retiram direitos a quem trabalha através de sucessivas alterações à legislação laboral, precarizando ainda mais o mundo do trabalho. Assistimos a brutais aumentos dos transportes, do gaz, da electricidade, das taxas moderadores e tantos outros bens essenciais que afectam toda a população em geral.

Entretanto, o Governo já decretou o roubo de uma parte substancial do nosso Subsídio de Natal.

URGE PROTESTAR. QUEM CALA CONSENTE!

Diz o Governo do grande capital que isto é inevitável para tirar o País da crise. Que isto resulta dos acordos negociados pelo PS, PSD e CDS com a Troika (FMI, BCE e EU) e, o País tem de honrar os seus compromissos. Percebemos a grande satisfação dos senhores do grande capital e seus lacaios que polulam na comunicação social, embora ainda insatisfeitos. Querem mais, embora o digam com ar constrangido. O que vemos e sentimos é que enquanto os trabalhadores e o povo ficam mais pobres, arcando com os custos de uma crise que não provocaram, esses senhores, que são poucos, estão cada vez mais ricos, embora sejam os grandes responsáveis pelas grandes dificuldades que o País atravessa.

É preciso fazer frente a este poder antes que seja tarde de mais. É necessário que os trabalhadores e o povo manifestem o seu protesto contra estas políticas ruinosas para o País.

Dia 1 de Outubro a CGTP promove Grandes Manifestações em Lisboa com concentração na Praça do Saldanha pelas 15H00, com desfile para os Restauradores.

No Porto as Concentrações são na Praça da Batalha e Praça dos Leões pelas 15H00.

Todos temos razões para protestar. Quem cala consente.

Os Vigilantes concentram-se junto do pano do seu Sindicato-STAD.

VAMOS À LUTA!



A FESTA DA LUTA!

A Festa do Avante!, que teve este ano a sua 35ª edição, foi, como sempre, a festa da fraternidade, da solidariedade, dos reencontros e, sem dúvida, da liberdade. Como sempre foi a festa das regiões do país, com as suas músicas, cheiros e sabores. Foi a Festa das artes, da música, desde a Grande Gala de Ópera, única no país, até à mais variada música nacional e internacional. Foi ainda espaço de debates sobre os mais variados temas políticos que preocupam os trabalhadores e o povo, que culminou com o enorme comício, um dos maiores de sempre e atentamente seguido pelos participantes. Na intervenção de Jerónimo de Sousa ficou claro a favor de quem foram tomadas medidas tão gravosas para os trabalhadores, o povo e o país. São medidas tomadas por um governo que está ao serviço do grande capital nacional e internacional, que mantém intocáveis os seus privilégios, continuando a beneficiar com a crise que eles próprios provocaram. Apelamos a todos os trabalhadores que se juntem às manifestações convocadas pela CGTP-IN para o dia 1 de Outubro, em Lisboa e no Porto. Só a luta dos trabalhadores poderá inverter a situação do país.

C.C.T – A importância da Participação

Estamos em tempo de revisão do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT). É necessário estarmos atentos e interventivos. Não podemos esquecer que as empresas muitas da vezes adoptam estratégias para contornar o presente contrato e, é prática corrente algumas não permitirem que os trabalhadores façam horas extraordinárias, ou então convertem as horas extras em dias de descanso, evitando desta forma o pagamento previsto na tabela, entre outras malfeitorias em que o patronato do sector é useiro e vezeiro. Há que lembrar que em caso de incumprimento do contrato colectivo, a denúncia via sindicato é muitas vezes a solução para obrigar as empresas a cumprir com as suas obrigações contratuais. Se perdermos os nossos direitos consagrados no nosso C.C.T, corremos o risco de ver "Legalizadas" as atrocidades a que muitos vigilantes estão sujeitos no dia a dia. É cada vez mais necessária a participação dos Vigilantes na vida do sindicato.

O STAD vai apresentar ás associações patronais a sua proposta do C.C.T, para vigorar no ano 2012. Aos trabalhadores do sector cabe acompanhar as negociações do seu contrato e, em unidade, lutarem pela defesa dos seus direitos e interesses.

É preciso que os vigilantes reforcem a sua organização nos locais de trabalho, sindicalizando-se e elegendo os seus delegados sindicais. Sindicalizado ficas mais informado e protegido.





ADERE AO PCP, PARTIDO DOS TRABALHADORES!

www.lisboa.pcp.pt

vigilantescomunistas.blogspot.com

Av. Liberdade 170

213307000

sector_vpl@dorl.pcp.pt